

PORTUGUÊS

REDAÇÃO

Redija uma dissertação a tinta, desenvolvendo um tema comum aos textos abaixo. Se necessário, utilize o verso da folha para concluir seu trabalho.

Texto I

Se um casamento não dá certo, botam a culpa na rotina. Se alguém vive sem motivação: "É a rotina". Se a criatividade de uma empresa cai, fala-se logo em rotina. Entretanto, algumas virtudes estão associadas à rotina: segurança, harmonia, padrão de qualidade, confiabilidade. A rotina é a batida que se repete. No coração, ela se chama ritmo; sem ela, pifamos.

Adaptado de Ivan Angelo

Texto II

Hauser, em sua História social da literatura e da arte, caracteriza a modernidade como período dominado pela obsessão da mudança. Segundo o teórico alemão, o mutável se instaura nas relações humanas, devido à relatividade das modas e dos juízos estéticos, provocado pelo recrudescimento da Revolução Industrial, que imprimiu maior velocidade na produção de objetos de consumo.

Álvaro Cardoso Gomes

Texto III

Não é a repetição que, necessariamente, faz o gesto perder seu sentido. Talvez seja o contrário: porque o gesto perde o sentido, a rotina torna-se tediosa, insuportável.

Joseph Pinnus

Redação – Comentário

Como em provas anteriores, apresentaram-se três textos, dos quais o candidato deveria extrair o tema de sua dissertação.

O primeiro fragmento já deixa claro o assunto a ser discutido: a tendência – injustificada – de atribuir à rotina a culpa por todo e qualquer fracasso.

No segundo fragmento, o candidato encontraria uma possível explicação para a "obsessão da mudança": uma sociedade industrializada não mais se conformaria à estagnação; antes, tentaria imprimir à própria vida um ritmo mais veloz, mais dinâmico – em suma, mais "produtivo".

O terceiro fragmento chama a atenção para o equívoco que se comete ao desperceber que a rotina, longe de ser causa, é consequência da perda de sentido do que fazemos, ou seja, o arrefecimento de nossas sensações é que nos faria enxergar a rotina que

antes não notávamos.

Mais do que levar em conta as idéias contidas nesses textos, o candidato deveria fazer uso de seus próprios conhecimentos acerca do assunto, tendo o cuidado de não apenas descrever a relação conflituosa do homem moderno com a rotina, mas sobretudo de aprofundar suas reflexões. Em plena Era da Informação, num mundo cada vez mais avançado tecnologicamente, marcado por sucessivas transformações, seria possível encontrar explicação para a negativa conotação que hoje reveste a palavra rotina. Por outro lado, seria importante lembrar, a exemplo do primeiro texto, que algumas das buscas empreendidas pela humanidade estão intimamente relacionadas à estabilidade, à segurança, à harmonia – em síntese, àquilo que traria paz de espírito, equilíbrio e bem-estar.

Texto para as questões de 01 a 03

A sociedade brasileira é violenta, sim; cordialmente violenta, desde a colonização. Mas **o clima de medo em que vivemos hoje, incentivado e fomentado por programas pseudojornalísticos no rádio e na TV, além de dezenas e dezenas de enlatados violentíssimos, produz efeitos de pura paranóia.** O desconhecido no ônibus, na fila do banco, o sujeito que esbarra no outro numa calçada apinhada são vistos antes de mais nada como uma ameaça. Vivemos com o dedo no gatilho, prontos para “nos defender”. Só não temos defesa contra as próprias fantasias.

Maria Rita Kehl

1 C

Assinale a alternativa que contém uma reescrita do trecho em negrito adequada ao contexto.

- a) Incentivado e fomentado por programas pseudojornalísticos do rádio e da TV, o clima de medo em que vivemos hoje produz muitos filmes violentos, além de efeitos de pura paranóia.
- b) Vivemos hoje um clima de violência, porque a população é incentivada pelos programas violentos do rádio e da TV, que são consequência da paranóia do homem moderno.
- c) O clima de medo em que vivemos hoje – incentivado por enlatados violentíssimos e por programas pseudojornalísticos do rádio e da TV – produz efeitos de pura paranóia.
- d) Vivemos hoje um clima de paranóia generalizada – na TV, no rádio, ou na vida real – devido ao aumento exacerbado da violência causada pelo medo.
- e) Incentivados por programas pseudojornalísticos do rádio e da TV, por enlatados e pela paranóia, criamos um clima de violência que tem gerado muito medo em nossa sociedade.

Resolução

A única alternativa em que o texto reescrito mantém as mesmas relações de causa e efeito presentes na frase original é a c, na qual também ocorre um "enxugamento" de elementos do texto cuja supressão não

chega a prejudicar o sentido.

2 a

Assinale a alternativa correta sobre o trecho *além de dezenas e dezenas de enlatados violentíssimos, produz efeitos de pura paranóia*.

- a) *Dezenas e dezenas de* é um quantificador equivalente a "muitos", tal como a expressão popular "um monte de".
- b) *Dezenas e dezenas de* é um intensificador equivalente a "muito", tal como o sufixo que aparece em *violentíssimos*.
- c) Ao usar o termo *enlatados*, a autora explicita que tais produtos, de efeito alucinógeno, fomentam a violência.
- d) "Pseudo", no adjetivo *pseudojornalístico*, faz referência ao fato de os programas não serem efetivamente produzidos por jornalistas.
- e) *Além de* introduz a perspectiva de oposição ao que se afirmou anteriormente.

Resolução

Dezenas e dezenas indica "grande quantidade", sendo, portanto, um quantificador, não um intensificador, como se afirma na alternativa b. Em c, o erro está em "efeito alucinógeno", que confunde os programas de TV "enlatados" com drogas, no sentido literal da palavra (drogas alucinógenas, no caso). Em d, o correto seria interpretar o prefixo pseudo- como "falso" (pseudojornalístico: "falsamente jornalístico"). Em e, o correto seria afirmar que além de tem sentido aditivo, não adversativo, como se afirma.

3 c

É correto dizer que

- a) programas pseudojornalísticos e filmes estrangeiros são a causa da tradição histórica de violência em nossa sociedade.
- b) o temor da violência e o impulso de defesa que nos acometem são apenas frutos de nossas fantasias.
- c) há razões históricas e incentivos contemporâneos para o atual clima de medo na sociedade brasileira.
- d) desconhecidos nos ameaçam com armas perigosas, até mesmo nas situações mais rotineiras.
- e) adquirimos armas e nos valem delas em defesa de nossas vidas.

Resolução

A alternativa c corresponde ao que se afirma nos dois primeiros parágrafos do texto: "há razões históricas" ("desde a colonização") e "incentivos contemporâneos" ("programas pseudojornalísticos no rádio e na TV, além de dezenas e dezenas de enlatados violentíssimos") "para o atual clima de medo na sociedade brasileira".

Texto para as questões de 04 a 06

*Por que tardas, Jatir, que tanto a custo
À voz do meu amor moves teus passos?
Da noite a viração, movendo as folhas,*

Já nos cimos do bosque rumoreja.

*Eu sob a copa da mangueira altiva
Nosso leito gentil cobri zelosa
Com mimoso tapiz de folhas brandas,
Ondê o frouxo luar brinca entre flores.*

Gonçalves Dias

viração: vento brando e fresco

tapiz: tapete

4 a

Assinale a alternativa que apresenta comentário crítico adequado ao texto.

- a) O canto, expressando a ansiedade do "eu" lírico pela chegada do ser amado, recupera a tradição lírica medieval, em especial as cantigas de amigo.
- b) O texto recupera a tradição clássico-renascentista, como provam os versos decassílabos e o esquema rímico regular.
- c) A coita de amor expressa pelo "eu" lírico masculino é prova de que o poema recupera a temática das cantigas de amor da poesia trovadoresca.
- d) Os versos provam que a poesia brasileira do século XVIII repudiou o lirismo peninsular, buscando formas e motivos poéticos originais.
- e) A poesia brasileira seiscentista associou motivos autenticamente nacionais aos da tradição greco-romana.

Resolução

O antológico poema de Gonçalves Dias, "Leito de folhas verdes", é comumente associado à tradição das cantigas de amigo medievais por apresentar um emissor, ou eu-lírico, feminino, numa situação – à espera do amado que tarda – típica daquelas composições trovadorescas.

5 a

O texto confirma que

- a) os poetas românticos afastaram-se da rigidez dos modelos clássicos, buscando a adequação entre conteúdo emotivo e linguagem musical.
- b) a temática regionalista, explorada criticamente pelo Romantismo, representou a busca das origens autenticamente nacionais.
- c) somente a partir da segunda geração romântica os autores brasileiros conseguiram tematizar aspectos da cultura nacional, afastando-se da tradição europeia.
- d) a representação lírica da exuberante natureza brasileira é o aspecto mais significativo da poesia da terceira geração romântica.
- e) a primeira geração romântica, no Brasil, tem como traços estilísticos caracterizadores o egocentrismo exacerbado, o tom lírico confessional e o erotismo amoroso.

Resolução

O afastamento em relação aos modelos clássicos e a expressão musical das emoções são duas das características do Romantismo que podem ser apontadas no poema de Gonçalves Dias. Elas podem ser notadas no coloquialismo da linguagem e na incorporação de elementos indígenas e da natureza brasileira, assim como no cantabile sutil que acompanha a expressão das emoções da emissora (observe-se, por exemplo, no primeiro verso, a aliteração em t, que realça a sugestão da ansiedade da espera, e, nos demais versos da primeira estrofe, as aliterações em v e s, sempre sugestivas, a acompanhar a expressão da "voz" do amor e a descrição do movimento noturno do bosque).

6 b

Considere as seguintes afirmações.

- I. No texto, os elementos naturais *Viração* e *lunar* estão personificados.
- II. O desejo do "eu" lírico reflete-se no efeito de sensualidade sugerido pela descrição da natureza.
- III. A representação estática da natureza é cópia do modelo *locus amoenus*.

Assinale:

- a) se apenas I e III estiverem corretas.
- b) se apenas I e II estiverem corretas.
- c) se apenas II estiver correta.
- d) se todas estiverem corretas.
- e) se todas estiverem incorretas.

Resolução

Para que consideremos que haja personificação de *viração*, em "Da noite a viração, movendo as folhas, / Já nos cimos do bosque rumoreja", temos de tomar o verbo *rumorejar* em seu sentido de "sussurrar" e desconsiderar o fato de que ele é frequentemente aplicado a elementos da natureza no sentido de "produzir rumor". Mas não há dúvida que *lunar* está personificado em "o frouxo lunar brinca entre flores". A afirmação II não pode ser considerada falsa, embora os elementos descritivos que sugerem a sensualidade projetada no mundo natural apareçam mais numerosa e claramente nas estrofes seguintes do poema, que não foram transcritas. Em III, está evidentemente errada a afirmação de que se trata de "representação estática da natureza", dado o movimento presente nas folhas, brandidas pela *viração*, assim como no *lunar*, que "brinca entre flores".

Texto para as questões 07 e 08

Alexandre, em casa, à hora de descanso, nos seus chinelos e na sua camisa desabotoada, era muito chão com os companheiros de estalagem, conversava, ria e brincava, mas envergando o uniforme, encerando o bigode e empunhando a sua chibata com que tinha o costume de fustigar as calças de brim, ninguém mais lhe via os dentes e então a todos falava "teso" e por cima do ombro. A mulher, a quem ele só dava "tu" quando não estava fardado, era de uma honestidade

proverbial no cortiço, honestidade sem mérito, porque vinha da indolência do seu temperamento e não do arbítrio do seu caráter.

Alúcio Azevedo

7 d (teste defeituoso)

Assinale a alternativa que apresenta comentário crítico adequado ao texto.

- a) Para o escritor realista, imbuído dos princípios científicos do século XIX, a beleza física das personagens deve necessariamente corresponder a beleza moral.
- b) A personagem de romance romântico notabiliza-se por um comportamento social agressivo, que contrasta com a afetividade característica do convívio familiar.
- c) De acordo com os cânones da estética naturalista, a indolência típica do comportamento feminino torna as mulheres frágeis e volúveis.
- d) Para o escritor naturalista, os traços instintivos determinam o comportamento das pessoas.
- e) O escritor realista defende a tese de que o autoritarismo é resultado da herança genética, sendo, portanto, independente da posição social.

Resolução

A rigor não há nenhuma alternativa correta neste teste. A d, embora não possa ser considerada falsa se disser respeito a escritores naturalistas em geral, nada tem a ver com o texto transcrito, no qual nem o comportamento de Alexandre nem o de sua mulher se podem dizer "instintivos", levando-se em conta os elementos que o autor fornece. Frise-se que o teste pede que se assinale "a alternativa que apresenta comentário crítico adequado ao texto". Se se tratasse de apresentar alguma característica do Naturalismo em geral, o texto seria dispensável.

8 a

Para Alexandre, personagem descrita no texto,

- a) o pronome de segunda pessoa era utilizado apenas em situações de informalidade.
- b) o pronome de segunda pessoa correspondia a um tratamento formal.
- c) o nível de linguagem independia do contexto social.
- d) a farda autorizava o uso de uma linguagem vulgar e agressiva.
- e) o pronome *tu* era inadequado do ponto de vista gramatical, já que impunha distanciamento entre os interlocutores.

Resolução

O texto afirma que Alexandre só tratava a mulher por "tu", ou seja, só lhe dava tratamento íntimo, quando não estava fardado, ou seja, quando estava em situação informal, doméstica, "nos seus chinelos e na sua camisa desabotoada". Observe-se que na época em que se passa a ação de *O Cortiço*, segunda metade do século XIX, o tratamento íntimo, no Brasil, se fazia, como ainda

hoje em Portugal, com o pronome da segunda pessoa, usando-se os pronomes de tratamento (de terceira pessoa, como "você" e "senhor") em situações formais.

Texto para as questões de 09 a 11

Eles também têm cultura

Há quase 50 anos, na pequena ilha de Koshima, no Japão, Imo, um jovem macaco que gostava de batata-doce, teve um insight que mudaria para sempre o hábito alimentar da sua espécie. Num dia de setembro de 1953, ele não levou a batata diretamente à boca, como faziam todos os outros animais. Ninguém sabe ao certo se ele percebeu que a terra suja desgastava seus dentes. Ou se ele achou mais saboroso comer ela limpa. O fato é que Imo começou a lavar a batata antes de comer, como faria qualquer dona-de-casa. Três meses depois, dois amigos dele começaram a fazer o mesmo e o hábito se espalhou pelos irmãos mais velhos e foi repetido pelas mães, numa espécie de reação em cadeia. Em cinco anos, mais de três quartos dos jovens da espécie lavam a batata exatamente como Imo. Hoje, comer a batata limpa é uma característica das novas gerações de macacos da ilha de Koshima.

Rodrigo Cavalcante

9 b

Depreende-se do texto que

- a) os macacos têm hábitos de higiene muito próximos daqueles desenvolvidos pelos seres humanos.
- b) os macacos da ilha de Koshima foram capazes de difundir entre si comportamento adquirido.
- c) as batatas, depois de limpas, deixaram de desgastar os dentes de Imo e tornaram-se mais saborosas.
- d) a técnica desenvolvida por Imo foi incorporada ao código genético da espécie.
- e) a técnica desenvolvida por Imo converteu-se na principal diferença entre as novas e as antigas gerações de macacos da ilha.

Resolução

A única depreensão cabível, entre as apresentadas, é que os macacos da ilha de Koshima passaram a aprender a lavar as batatas, ou seja, um comportamento adquirido (isto é, não geneticamente transmitido) foi comunicado a outros indivíduos do grupo.

10 c

Assinale a alternativa correta sobre a alternância entre pretérito perfeito e imperfeito do indicativo no trecho *Num dia de setembro de 1953, ele não **levou** a batata diretamente à boca, como **faziam** todos os outros animais.*

- a) Aponta ações realizadas freqüentemente no passado e, em especial, naquele dia de setembro de 1953.
- b) Corresponde a uma opção estilística, pois qualquer outra combinação desses tempos verbais produziria

- o mesmo efeito.
- c) Demonstra que Imo, naquele dia, introduziu uma mudança no comportamento "tradicional" dos macacos da Ilha.
 - d) Sintetiza o que Imo "fez" e o que os outros animais "pretendiam fazer" naquele dia.
 - e) Corresponde a um uso inadequado, pois o pretérito perfeito deveria ter sido usado nos dois casos.

Resolução

O imperfeito do indicativo ("faziam") indica uma ação continuada no passado, por isso é adequado à indicação do comportamento habitual, "tradicional", dos macacos. O perfeito ("levou") indica ação delimitada, pontual, encerrada no passado, daí ser adequado à indicação de um comportamento novo, que não pertence a uma série de atos repetidos, como ocorreria se se empregasse também aqui o imperfeito ("levava").

11 b

Assinale a alternativa correta.

- a) De acordo com a gramática normativa, as palavras *espécie* e *três* são acentuadas por apresentarem vogal "e" na sílaba tônica.
- b) O uso do pronome **ela** em *achou mais saboroso comer ela limpa*, embora comum na linguagem coloquial, não é apropriado a textos formais.
- c) Em *Há quase 50 anos, na pequena ilha de Koshima, no Japão*, as vírgulas separam aposto explicativo.
- d) Em *o hábito se espalhou pelos irmãos mais velhos*, a seqüência em negrito tem função de agente da passiva.
- e) No trecho *Ninguém sabe ao certo se ele percebeu*, a conjunção em negrito introduz idéia de condição.

Resolução

Como objeto verbal, o pronome deveria estar em sua forma oblíqua átona, a, precedida de l em resultado do contacto com o r final do verbo, que seria assimilado ("comê-la"). Em a, as razões de as duas palavras serem acentuadas são diferentes: paroxítona terminada em ditongo e monossílabo tônico em e, estando no caso seguido de s. Em c, as vírgulas separam um adjunto adverbial. Em d, a seqüência assinalada é adjunto adverbial. Em e, o se é conjunção integrante, introduzindo oração subordinada substantiva objetiva direta, complemento de "sabe".

12 c

Os conhecidos versos de Gregório de Matos – *Ser Angélica flor e Anjo florente / Em quem, senão em vós, se uniformara*: – revelam que a estética seiscentista

- a) sobrepõe a concepção espiritualista da figura feminina à concepção carnal.
- b) valoriza apenas os aspectos físicos da figura feminina, em oposição à estética medieval.
- c) busca, na recriação da mulher, uma síntese de valores espirituais e materiais.
- d) descreve a mulher utilizando os mesmos recursos estilísticos das cantigas de amor.

e) descreve, satiricamente, as características contraditórias da figura feminina.

Resolução

Os "valores espirituais" mencionados na alternativa c são representados pela palavra "Anjo"; os "valores materiais", pela associação entre mulher e flor. A "síntese de ambos se faz na expressão "Anjo florente", isto é, Anjo em flor ou florido ou ainda perfumado como flor.

Texto para as questões de 13 a 15

Houve um fenômeno de democratização estética nas cinco partes sábias do mundo. Instituíra-se o naturalismo. Copiar. Quadro de carneiros que não fosse de lâ mesmo, não prestava.(...) Veio a pirogravura. As meninas de todos os lares ficaram artistas. Apareceu a máquina fotográfica. E com todas as prerrogativas do cabelo grande, da caspa e da misteriosa genialidade de olho virado – o artista fotógrafo.

Só não se inventou uma máquina de fazer versos – já havia o poeta parnasiano.

Manifesto da Poesia Pau-Brasil – Oswald de Andrade

13 e

No texto, o autor

- a) critica a estética naturalista, já que esta subordina os dados da observação da realidade aos do imaginário artístico.
- b) apóia a *democratização estética*, especialmente pelo fato de possibilitar que todos façam arte.
- c) vê no *artista fotógrafo* a grande renovação da arte do século XX.
- d) considera os parnasianos como artífices do verso e, portanto, como autênticos criadores de poesia.
- e) critica algumas manifestações estéticas devido à falta de criatividade artística que revelam.

Resolução

Os alvos da crítica de Oswald de Andrade são o Naturalismo e o Parnasianismo, as duas grandes tendências da literatura – na prosa de ficção e na poesia, respectivamente – do final do século XIX, que no Brasil foram dominantes até o advento do Modernismo.

14 e

Assinale a alternativa correta.

- a) A forma plural de *já havia o poeta parnasiano* corresponde, de acordo com a norma culta, a "já haviam poetas parnasianos".
- b) A forma passiva analítica de *Instituíra-se o naturalismo* é "O naturalismo era instituído".
- c) *As meninas de todos os lares ficaram artistas* tem como pressuposto que elas já eram artistas, mas não consagradas.
- d) Em *Veio a pirogravura* e *Apareceu a máquina fotográfica*, os verbos regem objeto direto.
- e) O travessão, no final do primeiro parágrafo (– *o artista fotógrafo*), marca elipse de verbo.

Resolução

O verbo *elíptico*, substituído pelo *travessão*, é o mesmo do período anterior: "apareceu".

15 e

Com base no texto, considere as seguintes afirmações sobre traços estilísticos significativos da geração literária do autor.

- I. Sintaxe que dispensa nexos conjuntivos explícitos.
- II. Frases curtas e elípticas, que imprimem ritmo mais dinâmico ao texto.
- III. Linguagem irreverente e irônica, como forma de contestar valores da elite burguesa.

Assinale:

- a) se apenas as afirmações I e II estiverem corretas.
- b) se apenas as afirmações I e III estiverem corretas.
- c) se apenas as afirmações II e III estiverem corretas.
- d) se apenas a afirmação III estiver correta.
- e) se todas as afirmações estiverem corretas.

Resolução

O estilo do autor, como o de muitos modernistas, privilegia os períodos simples e, nos compostos, a coordenação, criando frases sintéticas, com poucos nexos conjuntivos explícitos, elipses numerosas e andamento rápido, como se pode notar no texto transcrito e como se afirma em I e II. Também a irreverência e a ironia estão presentes no texto, como se afirma em III e se pode ver, por exemplo, no último parágrafo (tendo-se presente o fato de que os poetas parnasianos eram, na época, muito admirados no Brasil).

16 c

Um dos traços significativos da fase heróica do Modernismo brasileiro é a recuperação da tradição literária sob o viés parodístico. Assinale o texto de Oswald de Andrade que parodia a estética romântica.

- a) *A mulatinha morreu / E apareceu / Berrando no moinho / Socando pilão* (" **Caso** ")
- b) *Coqueiros / Aos dois / Aos três / Aos grupos / Altos / Baixos* (" **Longo da linha** ")
- c) *Oh que saudades que eu tenho / Da aurora de minha vida / Naquele quintal de terra / Debaixo da bananeira / Sem nenhum laranjais* (" **Meus oito anos** ")
- d) *– Qué apanhá sordado? / – O quê? / – Qué apanhá? / Pernas e cabeças na calçada* (" **O capoeira** ")
- e) *Aprendi com meu filho de dez anos / Que a poesia é a descoberta / Das coisas que eu nunca vi* (" **Três de maio** ")

Resolução

Os versos transcritos na alternativa c são paródia de "Meus oito anos", de Casimiro de Abreu.

Texto para as questões de 17 a 20

Você quer um som de cinema e uma imagem de alta resolução na sala da sua casa, mas não tem idéia com quem falar, onde procurar ou quanto vai gastar? Muitos já

viram esse filme, mas poucos sabem como ele termina. O desfecho dessa misteriosa trama é muito mais simples do que parece. Você vai acompanhar a partir dessa semana, na revista Época, uma série que vai mostrar tudo que você sempre quis saber sobre Home Theater® mas não tinha pra quem perguntar. Sem mistério, sem drama. E com muita ação, fantasia, romance... Enfim, um final feliz para as suas dúvidas mais clássicas.

Revista Época

17 d

O texto

- a) esclarece dúvidas do leitor sobre aquisição e uso de um eletrodoméstico.
- b) promove apenas a série informativa a ser publicada pela revista.
- c) divulga um produto eletrônico novo e desconhecido no mercado nacional.
- d) ressalta, simultaneamente, os predicados de dois produtos.
- e) sugere, em linguagem científica, a excelência da série a ser publicada.

Resolução

O texto publicitário, evitado de solecismos (defeitos de sintaxe), promove, ao mesmo tempo, o equipamento audiovisual conhecido como home theater e a série de publicações da revista Época que traz informações sobre tal equipamento.

18 e

Depreende-se do texto que

- a) o *Home Theater* tem como principal atrativo o baixo custo, apesar de oferecer outras vantagens.
- b) o *Home Theater* é um produto popular, cujas características técnicas são suficientemente conhecidas.
- c) nunca houve dificuldade nem para obter informações, nem para ter em casa um *Home Theater*.
- d) a série terá como uma de suas funções a tarefa de indicar programas de qualidade na TV a cabo.
- e) a série fornecerá ao leitor informações sobre o *Home Theater*, como, por exemplo, preço e locais de venda.

Resolução

O texto informa que a série anunciada trará informações sobre, por exemplo, "com quem falar, onde procurar ou quanto vai gastar" quem estiver interessado na aquisição de um home theater.

19 d

Sobre a linguagem utilizada no texto, é correto afirmar que

- a) é informal em excesso, considerada a sofisticação atribuída no texto aos produtos anunciados.
- b) recorre a gírias para tratar do *Home Theater* e à linguagem padrão para tratar da série – usos que explicitam, respectivamente, o caráter lúdico e informativo dos produtos.
- c) é caracterizada pelo recurso a termos científicos, que

- traçam um perfil de alta qualidade para o *Home Theater*.
- d) explora a ambigüidade de alguns termos para vincular os produtos anunciados a emoções cinematográficas e à comodidade do telespectador.
- e) está plenamente adequada às regras gramaticais, o que comprova a estrutura dissertativa do texto.

Resolução

"Muitos já viram esse filme", "desfecho dessa misteriosa trama", "muita ação, fantasia, romance" e "final feliz" são expressões que têm, no texto, sentido duplo, referindo-se seja a "emoções cinematográficas", seja aos percalços envolvidos da aquisição de um home theater.

20 b

Considere as seguintes afirmações.

- I. Em *som de cinema*, tem-se uma caracterização de *som* baseada em uma comparação implícita.
- II. "Querer" e "ter", usados no presente e no passado, ajudam a veicular o conteúdo de que os problemas do receptor terminaram.
- III. As formas *vai gastar* e *vai acompanhar* explicitam incerteza do emissor em relação a essas ações do receptor do texto.

Assinale:

- a) se apenas a afirmação I estiver correta.
- b) se apenas as afirmações I e II estiverem corretas.
- c) se apenas as afirmações II e III estiverem corretas.
- d) se apenas as afirmações I e III estiverem corretas.
- e) se apenas a afirmação III estiver correta.

Resolução

A afirmação I é correta, pois em "som de cinema" está implícita a comparação entre o som do equipamento anunciado e o som que se ouve em salas de cinema. A afirmação II também é correta, pois no início do texto os verbos em questão são empregados no presente, indicando a situação atual do receptor; na parte final do texto, os mesmos verbos são empregados no perfeito ("quis") e no imperfeito ("tinha"), como a denotar uma situação superada. A afirmação III está errada porque as perífrases verbais em questão denotam futuro, não incerteza.